



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMANDO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da cirurgia bariátrica em pacientes obesos sobre parâmetros renais, metabólicos e inflamatórios: estudo prospectivo
Autor	ELISA RUIZ FÜLBER
Orientador	FRANCISCO JOSÉ VERISSIMO VERONESE

Efeito da cirurgia bariátrica em pacientes obesos sobre parâmetros renais, metabólicos e inflamatórios: estudo prospectivo

Autor: Acad. Elisa Ruiz Fülber

Orientador: Prof. Francisco Verissimo Veronese

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: Os efeitos benéficos da cirurgia bariátrica (CB) em pacientes obesos sobre parâmetros renais, metabólicos e inflamatórios foram demonstrados em estudos prospectivos. Este estudo avaliou o efeito da CB nesses parâmetros em pacientes com obesidade grave que realizaram CB comparado a pacientes obesos sem a intervenção.

Métodos: Foram incluídos 50 pacientes obesos que realizaram CB (grupo intervenção, CI) comparado a 46 pacientes obesos aguardando a realização de CB na lista de espera (grupo controle, GC). Foram avaliados parâmetros demográficos, antropométricos (IMC, circunferência da cintura, CC e do quadril, CQ), metabólicos (glicose, HbA1c, insulina e perfil lipídico), inflamatórios (proteína C reativa, PCR), função renal (TFGe, CKD-EPI) e albuminúria. Esses parâmetros foram comparados na linha de base e aos 12 meses, e analisados pelo teste de Mann-Whitney e pela Equação de Estimativas Generalizadas (GEE).

Resultados: Comparando os grupos no período basal, não houve diferença nos parâmetros demográficos, clínicos e laboratoriais exceto para (GI vs. GC): colesterol LDL (100 ± 38 vs. 107 ± 25 mg/dl, $p=0,04$); TFGe (97 ± 27 vs. 102 ± 16 ml/min/1,73 m², $p=0,02$) e albuminúria [$7,2$ (3,1-35,85) vs. $16,6$ (6,22-60,9) mg/l, $p=0,02$]. Após um ano de acompanhamento, o GI apresentou diferença significativa quando comparado ao GC nas variáveis IMC [$32,6$ (28,6-36,9) vs. $45,1$ (40,1-50,2) kg/m², $p<0,001$], PAS [120 (110-127,5 vs. 130 (120-140) mmHg, $p=0,001$], CC [108 (98-117) vs. 125 (118-132,5) cm, $p<0,001$], CQ [123 (114,5-129) vs. 132 (125-142,5) cm, $p<0,001$], glicose [86 (78,8-90) vs. 99 (90,5-118,5), $p<0,001$], HbA1c [$5,2$ (4,8-5,5) vs. $5,8$ (5,2-6,8) %, $p=0,002$], insulina [$7,7$ (5,3-11,1) vs. $15,3$ (10,8-29,1) μ UI/mL, $p<0,001$], colesterol total [158 (132-176) vs. 169 (154-191,5) mg/dL, $p=0,001$], triglicerídeos [98 (77,5-124,5) vs. 136 (104-171,5) mg/dL, $p<0,001$] e PCR [$3,9$ (1,6-7,5) vs. $8,5$ (2,8-13,5) mg/dL, $p<0,001$]. Na análise da GEE, houve mudança significativa no comportamento médio do GI em relação a: peso ($p<0,001$), IMC ($p<0,001$), TFGe ($p=0,001$), HbA1c ($p=0,001$), insulina ($p<0,001$), creatinina ($p<0,001$), PCR ($p<0,001$) e albuminúria ($p=0,025$). Os resultados dos efeitos principais ao longo do tempo identifica interação entre os grupos, evidenciando as diferenças das tendências de cada grupo ao longo do tempo.

Conclusão: Esses resultados preliminares foram consistentes com os efeitos benéficos da CB avaliados após 12 meses do procedimento em pacientes com obesidade grave. Outros marcadores de dano renal devem ser analisados para identificar os efeitos da CB em nível celular e molecular.